

# ESTUDO EM CÉLULA: POSSÍVEL PELA COOPERAÇÃO

DANTAS, Karina de Carvalho<sup>1</sup>

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

[karina.carvalho@aluno.ufca.edu.br](mailto:karina.carvalho@aluno.ufca.edu.br)

---

## Resumo

Durante toda nossa vida, estamos em constante processo de aprendizagem. Aprendemos a cada dia, e a cada dia aprendemos a aprender. Durante o período de isolamento, tivemos que aprender uma variedade de novidades, entre as quais, como nos manter focado em continuar ou buscar ir atrás dos estudos, como se manter assíduo em uma época que parecia ser de férias total e sem previsões para acabar. Dentre essas, aprendemos também o quão importante o mundo virtual pode ser, o quanto ele nos aproximou em um período que pedia nosso distanciamento e, em meio a isso, o quanto ajudou a nos manter como célula de estudo, mesmo com todas os problemas pré-existentes.

**Palavras-chave:** Célula. Estudo. Cooperação.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante os dois semestres do período letivo de 2020, estive trabalhando com duas células completamente diferentes, uma em cada semestre. A *Célula de Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Biblioteconomia e Ciência da Informação*, a qual monitorei durante o primeiro semestre letivo, surgiu após notar a insegurança e pouco entendimento dos alunos, do curso de Biblioteconomia, na disciplina de Metodologia Quantitativa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Procurando melhorar o desenvolvimento e desempenho da autonomia dos tais alunos, diante de uma disciplina no qual mostraram ter dificuldades no entendimento, a célula teve o objetivo de, em cooperação, fazer com que os membros aprendessem a potencializar sua autonomia estudantil e que tais resultados sejam levados para outras disciplinas no curso e ao longo da vida acadêmica dos membros.

Com a segunda célula, meu foco saiu de um determinado curso e se tornou mais abrangente partindo da percepção de que, mesmo a Universidade Federal do Cariri sendo acessível e disponível para todos, tem-se que muitos grupos minoritários ainda encontram barreiras perante a inclusão. Com isso, e tendo um objetivo mais amplo de acrescentar conhecimento que os alunos pudessem levar para fora da universidade e aproveitar em diversos âmbitos da sua vida, a *Célula de Estudo em LIBRAS (L2)*, realizada no segundo semestre letivo, teve o objetivo de fazer com que os membros ouvintes pudessem aprender, ainda que o básico e de uma maneira cooperativa, a Língua Brasileira de Sinais como sua língua secundária, ou seja, L2. De modo a, com os futuros resultados, aumentar a inclusão social entre alunos ouvintes e surdos ou deficientes auditivos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E GANHOS

---

<sup>1</sup> Apoiado financeiramente com uma bolsa da UFCA no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis/PROGRAD.

Como parte da metodologia utilizada para se trabalhar na *Célula de Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Biblioteconomia e C.I.*, utilizei o cronograma de conteúdos que o professor responsável pela disciplina apresentou no início do semestre para me basear em criar, com os membros, o nosso próprio cronograma de estudos. Contemplamos todos os conteúdos que o professor responsável disponibilizou na plataforma do SIGAA e resolvemos os primeiros e únicos exercícios da lista que ele conseguiu disponibilizar antes de as aulas serem suspensas em consequência do COVID-19. O dia fixo para apresentarmos nossas respostas, compará-las e explicar como chegamos a elas, além de decidir quais próximos exercícios iríamos resolver ou qual assunto iríamos abortar, era nas quinta-feira, a partir das 14h. Ao longo de toda a célula, estive em contato, quase mensalmente, com o professor responsável pela disciplina, sendo um canal entre os membros e ele, sempre pedindo dicas de materiais que poderíamos aproveitar e se estávamos entendendo corretamente os assuntos sem confundir os cálculos.

As atividades e os dias dos encontros da *Célula de Estudo em Libras (L2)* iniciaram no mesmo período que as aulas do período letivo especial. Deu-se por definido que teríamos dois dias de encontros: quarta-feira seriam as apresentações dos temas teóricos, onde iríamos aprender temas como “A História da Língua de Sinais no Brasil”, e sexta-feira seriam os práticos, nos quais treinaríamos a sinalização da Língua de Sinais; ambos os encontros aconteceriam a partir das 14h até as 16h. No início, para nós auxiliarmos se estávamos aprendendo corretamente a nova língua nos encontros práticos, conversei com uma das professoras de LIBRAS da UFCA, porém ela não pôde e tive que recorrer a outras pessoas. Encontrei, através do Twitter, alguém que se dispôs a nos ajudar. Ela possui a habilidade de falar de uma forma que conseguíamos entender, além de ter os pais surdos e que fizeram uma pequena participação nos dando o prazer de ter a experiência de nos comunicar com pessoas surdas. Com isso, seguimos os próximos meses de célula nos dividindo em dois dias da semana, nas quarta-feira, após sortearmos um membro para cada tema, tínhamos as apresentações dos temas teóricos, e nas sexta-feira praticávamos grupos de sinais e revisávamos o que tínhamos visto na semana anterior, bem como definiríamos o que veríamos na semana seguinte.

## **2.2 PROBLEMAS ENCONTRADOS**

Por causa do COVID-19 e as suspensões inesperadas das aulas, sem qualquer categoria de previsão de quando iriam retornar, tive que fazer o máximo para habituar as atividades da *Célula de Pesquisa Quantitativa em Biblioteconomia e C.I.* nos limites que tínhamos. Anteriormente os encontros seriam presenciais e assim seria mais fácil de resolvermos em cooperação os cálculos propostos, mas essa ideia teve de ser mudada e dificilmente conseguimos rever e aproveitar ela. Estudar cada um em sua casa, em algo que parecia ser férias sem fim, não foi fácil. Muitos membros faltavam durante os encontros, não respondiam às mensagens que encaminhava indagando sobre a realização das atividades e simplesmente desistiam da célula, ignorando suas responsabilidades como membro.

Por, assim como muitos, ter sido surpreendida e obrigada a se adaptar a viver de uma nova forma, procedi insuficientemente como monitora. Havia objetivos e atividades que apenas havia pensado em trabalhar presencialmente. Por não saber, naquela época, como iniciar uma sala virtual utilizando o Google Meet e logo depois por não saber como virtualizar algo que seria presencial, poucas coisas me foi possível realizar como monitora e em consequência os membros se tornaram dispersos e se dedicavam à célula com cada vez

menos interesse.

Com o fim das atividades da primeira célula e antes de iniciar a Célula de Estudo em LIBRAS (L2), me dediquei ao máximo em pensar a célula no ambiente virtual. Criei planilha com as propostas de temas, dias e horários que realizaríamos as atividades, a qual foi editada para uma definitiva planilha de estudos após ser avaliados por todos os membros; dessa vez tínhamos divisão nas atividades entre os membros e isso ressaltava a importância de cada um para a célula. Tivemos muita dificuldade em encontrar alguém que nos orientasse qual a maneira correta de sinalizar tais sinais – muitos sinais são realmente parecidos e há pouquíssimas diferenças entre eles, como, por exemplo, os sinais de sentar e cadeira que possuem a mesma configuração de mão, mesma localização e mesma orientação, porém com o movimento diferente.

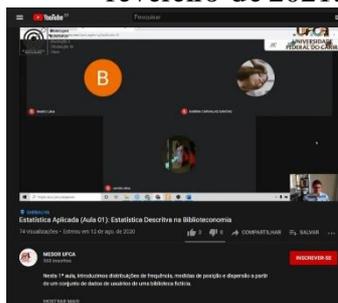
Apesar das diferenças entre os temas de células, ambas, geralmente, apresentaram quase que a mesma categoria de problema. Por termos que ter realizado os encontros em meios virtuais, a Internet acabou se tornando, por várias vezes, um empecilho para a realização das atividades e o cumprimento dos prazos. A falta de assiduidade por parte dos membros também se tornou outro, se não o principal, problema que encontrei como monitora, já que poucas vezes algum deles compartilhava sua opinião para o bem da célula.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado previamente estabelecido, acreditei ser possível que os membros participantes da *Célula de Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Biblioteconomia e Ciência da Informação* fossem aprovados na disciplina de Metodologia Quantitativa em Biblioteconomia e Ciência da Informação e esta aprovação poderia ser usada como resultado de ganho com a célula, porém, com o cancelamento das aulas devido ao COVID-19, em março de 2020, as aulas das disciplinas foram suspensas por um tempo indeterminado e então tivemos que mudar a forma que avaliaríamos a resolução de futuros ganhos.

Durante a última reunião que tive com os membros antes de encerrarmos as atividades de célula, propus que seria interessante se tivéssemos uma aula virtual com o professor responsável pela disciplina, uma aula geral que serviria para tirar dúvidas dos membros que não conseguimos supri-las ao longo dos estudos enquanto célula. Conversei com o professor e ele aceitou nos dar a aula virtual, repassei para ele as principais dúvidas sinaladas pelos membros e ele propôs o dia para a aula. O professor gravou a aula e deixou disponível no seu canal no YouTube (FIRMINO,2020) para que os demais alunos da disciplina, caso quisessem, acessassem e aprendessem um pouco mais com a aula.

**Figura 1** – Screenshot do vídeo disponível no YouTube registrado em 1 de fevereiro de 2021.



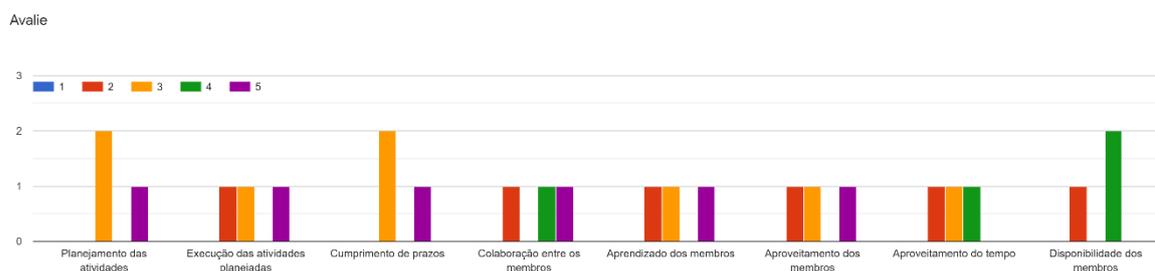
**Fonte:** Canal MESOR UFCA, no YouTube.

Os membros acreditam que essa foi uma ótima forma de avaliar seus conhecimentos, aproveitando os meios que fomos obrigados a nos adaptar, e, com o vídeo da aula virtual gravada e disponibilizada pelo professor em uma plataforma que facilmente todos possuem acesso, isso também acabou sendo útil para alunos da disciplina, bem como alunos de outros cursos e os demais interessados em aprender mais sobre os assuntos abordados no vídeo.

Os resultados da *Célula de Estudo em LIBRAS (L2)* foram brevemente alcançados ainda no meio das atividades de célula. Quando, na época, a responsável por orientar se estávamos sinalizando corretamente, nos apresentou sua mãe, que é surda, e nos proporcionou o prazer de dialogar, ainda que mínimo (apenas uma saudação, em seguida dissemos nossos nomes, idade e falamos sobre o porquê de estarmos estudando LIBRAS) isso foi extremamente gratificante. Os membros sempre relembram este momento com bastante afinho; a mãe da orientadora que ficou conosco durante um tempo, ainda falou, em Língua de Sinais, sobre a importância da LIBRAS e o quão feliz ela estava por ver jovens interessados em, por nossa conta, irmos atrás de estudar a segunda língua oficial do Brasil.

Como outra forma de avaliar nossos esforços enquanto célula, criei, com base em formulários mensais do PACCE, um próprio formulário que os membros responderam no fim do ano.

**Gráfico 1** – Avaliação dos ganhos com a Célula de Estudo em LIBRAS (L2)



**Fonte:** Resultados obtidos através do formulário realizado com a plataforma Google Forms.

Tal formulário não foi respondido por exatamente todos os membros participantes da célula, alguns buscaram escrever com suas palavras o que a *Célula de Estudo em LIBRAS (L2)* mudou em suas vidas e ressaltaram a importância de se estudar em célula, o quanto isso estimula, principalmente em tempos de isolamento.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como parte das considerações finais, é importante lembrar de todo o esforço que foi fazer ambas as células que monitorei em 2020. Aproveitei o máximo que pude das experiências com os membros, sempre pensando no melhor em coletivo e no individual. Trabalhar, enquanto PACCE, na criação e desenvolvimento de células, me ajudou a desenvolver minha autonomia e notar o quanto posso contribuir e ainda crescer na minha vida acadêmica, profissional e pessoal.

#### AGRADECIMENTOS

Por fim, gostaria de agradecer a todos os membros que fizeram ambas as células acontecerem, elas não teriam sido possíveis, mesmo com todas as outras dificuldades que surgiram, sem que cada um dos membros não tivesse persistido e me dado força de continuar. Como religiosa, quero agradecer ao Pe. Cícero, por minha fé, acredito ser graças a ele que consegui me tornar bolsista do PACCE e pude ganhar e aproveitar novas experiências que com certeza saberei aproveitar em outras fases da minha vida. Sou bastante grata ao Prof. Marcelo Santiago pelas dicas e toda a atenciosidade quando lhe aparecia com alguma dúvida ou algo do tipo, realmente é alguém a quem tomei como exemplo. Agradeço também a Universidade Federal do Cariri, por proporcionar programas como esse que estimulam e mostram aos estudantes o quão importante e necessária é a autonomia de cada um.

## **REFERÊNCIAS**

**Estatística Aplicada (Aula 01): Estatística Descritva na Biblioteconomia.** Apresentado por Paulo Firmino. [S. l.: s. n.], 12 ago. 2020. 1 vídeo (1h 58min 7seg). Publicado pelo canal MESOR UFCA. Disponível em: <https://youtu.be/UCjmHYXFvUE>. Acesso em: 1 fev. 2021.